

KURIKI EU. Análise espacial exploratória dos pacientes atendidos pela Faculdade de Odontologia da USP no município de Bauru-SP, Brasil [Dissertação]. Programa de Mestrado Profissional em Saúde Coletiva/CRH. São Paulo: Secretaria de Estado da Saúde; 2020.

RESUMO

As urgências odontológicas compreendem agravos à saúde geralmente relacionados à sintomatologia dolorosa ou alterações funcionais. A maioria é decorrente da cárie dentária ou de problemas periodontais, e os procedimentos ambulatoriais necessários para o atendimento estão amparados na Política Nacional de Saúde Bucal (PNSB) e na Política Nacional de Atenção Básica (PNAB). Conhecer a demanda de um serviço público de urgência odontológica possibilita uma análise das condições de saúde bucal da população. No município de Bauru - além dos equipamentos da secretária municipal de saúde - o atendimento às urgências odontológicas pode ser obtido na Faculdade de Odontologia da USP (FOB-USP). O objetivo deste estudo foi analisar a distribuição espacial dos pacientes atendidos no Serviço de Urgência Odontológica da FOB-USP, em respectivas áreas de abrangência das unidades de saúde da secretaria municipal. Os dados dos pacientes foram obtidos dos prontuários e utilizados para análise descritiva; os endereços dos pacientes, das unidades de saúde e dos equipamentos municipais que atendem às urgências odontológicas foram geocodificados. Para gerar os mapas temáticos foram utilizadas ferramentas de geoprocessamento e aplicadas técnicas de estatística espacial. No período compreendido entre fevereiro de 2017 e agosto de 2018, foram atendidos 4.121 pacientes, oriundos de todas as áreas do município, sendo a maioria adultos, que procuraram o atendimento uma única vez, com predomínio do sexo feminino. Os diferentes mapas temáticos permitem a visualização das ocorrências e podem ser utilizados como ferramenta para o planejamento das ações em saúde bucal no município. O SUO-FOB-USP, embora não seja um equipamento da rede municipal, contribui para o atendimento às urgências. No entanto, a ausência de pactuação formal no referenciamento dos pacientes para a rede municipal representa uma fragilidade, pois não possibilita a continuidade do tratamento, significando uma barreira à integralidade na atenção odontológica. Como os atendimentos de urgência são parte da AB e não há o envio de relatórios para o município, um dado epidemiológico importante para a saúde bucal não é visualizado. O repasse dessas informações ao município pode contribuir para o (re)planejamento das ações em saúde bucal pela gestão municipal considerando a

população que buscou atendimento público onde não é um equipamento da rede, mas que é reconhecido pelos atendimentos prestados. Assim, este estudo sugere como o serviço de urgência odontológica universitário pode contribuir para o fortalecimento e/ou construção da linha de cuidado à saúde bucal do município, destacando a importância de uma pactuação entre esses pontos na busca da integralidade.

Palavras-chave: Urgência Odontológica, Sistemas de Saúde, Análise Espacial.